

Caríssimo : Não me foi possível vir à inaug.
mas aproveito agora uma hora e meia livre de
semana ocupada . Gostei muito que V. tenha
feito esta exposição — a primeira "homenagem"
ao Aual depois do seu desaparecimento .

Um grande abraço
até breve
de

Lina de Freitas
*



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

11.3.81

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.145

29.9.85



UNIVERSII	EVORA
Arquivo FCS	01.145.01

Caríssimo

Obrigado pela sua carta tão simpática; senti nela esse vago desapontamento de quem não quiere dar-se por vencido mas dá conta da geral evaporação do sentido das coisas, conuendo para a própria nulificação. É dos tempos. O mundo desfaz-se, falta-lhe um sentido, esse "Verbum dimissum" achado na eternidade e perdido por nós, afogados do rio heraclitiano — que hoje se chama a "corrente da História" (com H grande para tapar-lhe as partes vergonhosas) —. Mas o que a amnésia velou só pode ser de novo visto por "revelação". Por isso esse (ou essa) jovem do meu quadro (de que lhe ofereço a pequena foto junto) segura na mão esquerda a cifra secreta 515, que Dürer soube iniciaticamente, e na direita o poliedro irregular da "Melancolia"; de olhos fechados vê o Sentido de Fogo, que é o segredo



GABINETE DA DIRECÇÃO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo f-ps. G1.145.01

murmurado por um Anjo, que ^é ele (ou ela),
obviamente, em pessoa. Gostaria que esta
pequena pintura fosse comentário amigável à
sua "melancolia", até porque só os saturnia-
nos ou saturninos, que vêm marcados pela
Tristeza, a Angústia, o Segredo, o Saber,
podem relembrar o Verbo olvidado.

Junto ~~lhe~~ ^{mandei} também cópias das
fotos que fiz em sua casa, este Verão, e
que espero lhe agradem, sobretudo como "re-
cuerdo" de uma visita-surpresa de amizade.

Para quando o projecto do Luis?
Também terei gosto em colaborar, mo-
destamente, nas exposições que planeia
para Vila-Moura.

Um abraço do seu admirador
e dedicado amigo

Lina de Freitas

LIMA DE FREITAS

RUA RIBEIRO SANCHES, 24-3.º

TEL. 60 24 47

1200 LISBOA



Ex^{mo} Sr.

Pintor Cruzeiro Seixas

Caveana

Sítio da Calçada - Cerquita

8150 S. Brás de Alportel

UNIVERSIDADE DE ÉVORA 01-145-01



Lisboa, 15.4.86

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo FCS 01.145.02

Meu caro Artur Cruzeiro Seixas

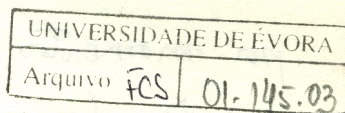
Inquieto com o seu silêncio — e preso na teia de tarefas, deveres e ocupações de que é feita a minha vida, cada vez mais, numa terra e num tempo em que todos parecem ansiosos por exercer o direito de incomodar todos, a começar pelo Estado todo-poderoso, que obriga o cidadão a cumprir as suas leis sem que o cidadão possa depender-se ou obrigar o Estado a não o obrigar sem seu consentimento ... — escrevo-lhe hoje para indagar-lhe quais as notícias relativamente à sua participação na Bienal de Veneza. E, simultaneamente, para lhe enviar as Notas ao meu texto "O oiro possível", que só agora tive ocasião de passar a limpo. Como lhe disse, estas Notas não são essenciais no catálogo da Bienal, caso venha a ser utilizado o texto que escrevi (oxalá o seja. Mas cada vez mais descreio desta raça amorfa e vil a que pertence por desgraça minha — e que tudo faz, ou me parece fazer, para que a inteligência, a lucidez, o valor e o espírito sejam esmagados, aqui, à nascença).

Ponha-me ao corrente de tudo, meu prezado amigo e Pintor! O tempo urge!

Um abraço do seu
dedicado

Lima de Freitas

1. Julho. 87



Caríssimo Amigo,

Regressei de Paris ontem e encontrei a sua carta. Infelizmente, vai ser-me impossível estar aí no dia 4 para a inauguração da exposição sobre o surrealismo "Langage du Désir": sou padrinho de casamento do Luís Teixeira da Mota e da Mapalda! Casam-se no sábado, 4. Lamento não poder exercer o dom da ubiquidade, atribuído ao nosso Santo António, mesmo invocando a sua intercessão = só para responder ao seu amabilíssimo convite. Tampouco poderei ajudar na realização da conferência do José Piene — acabo de chegar (com um montão de coisas para fazer!) e não disponho de poder nem de influência bastantes para poder abrir portas da SNBA ou da Gulbenkian (a Gulbenkian sempre me salvou ou me manifestou o seu quase desprezo). O chamado "establishment" configura-se, aliás, no pólo oposto de tudo aquilo que prezo = é pedante, fatuo e ininteligente, quando prezo a simplicidade, o dom de si mesmo, a inteligência; adora o sucesso, a moda, o "tape-à-l'œil", ora o sucesso é irreconciliável com a qualidade profunda, a moda é um pequeno espasmo exibicionista e mesmo aquilo que pelos olhos toca o espírito... (Eis-me a falar pedante, por meu turno... talvez porque ainda trago uns fios de rebórica francesa agarrados à roupa...).

Em Paris vi o novo Museu d'Orsay — o século XIX francês — mas toda a cidade de Paris é um Museu d'Orsay! A torre Eiffel, as fachadas dos prédios, a Academia, o Senado, o palácio da Légion d'Honneur... Mas a pobreza do que resta deste nosso século XX é tanta e tamanha que o séc. XIX até parece,

por momentos, de uma sublimidade iratingível !! Mas toda errada, claro: mais do que sublime — ou menos — trata-se do Titânico, do Kolossal; e também, já, da saudade dos mundos perdidos — Julio Verne, o gótico "troubadour", o sagrado disuntido nos salões de Pelladan. Enfim, voltei a ver bons e grandes amigos e tive o prazer de assistir na Sorbonne à sessão de abertura do Congresso sobre Mircea Eliade, enfim homenageado pelo establishment universitário.

Espero estar no Algarve um dia na primeira metade deste mês e depois ficarei aí o mês de ~~Outubro~~ Agosto. Espero ver a exposição José Pierre na próxima semana.

Já sabia da grande notícia sobre a "bolsa" (foi em grande medida obtida por manobras habiliosas, do Luís Teixeira da Mota, que me anunciou a vitória com antecedência!).

Os quadros da minha exposição chegaram ontem a Lisboa, os do Algarve já estão na Olaria de Porches. Parece que foram vendidos cinco — aguardo carta do Sr. Branco. Confesso que não esperava vendas.

Logo que esteja no Algarve por mais de 48 horas entrarei em contacto consigo.

Saudações da Helle

e um abraço muito amigável
do seu

Lima de Freitas

LIMA DE FREITAS

RUA RIBEIRO SANCHES, 24-3.º

TEL. 60 24 47

1200 LISBOA



Ex^{mo} Sr.

Pintor Artur Cruzeiro Seixas
UNIVERSIDADE
A "Caverna"
DE ÉVORA
Sítio da Calcada - Cerrito
8150 S. Brás de Alportel

01.145-03